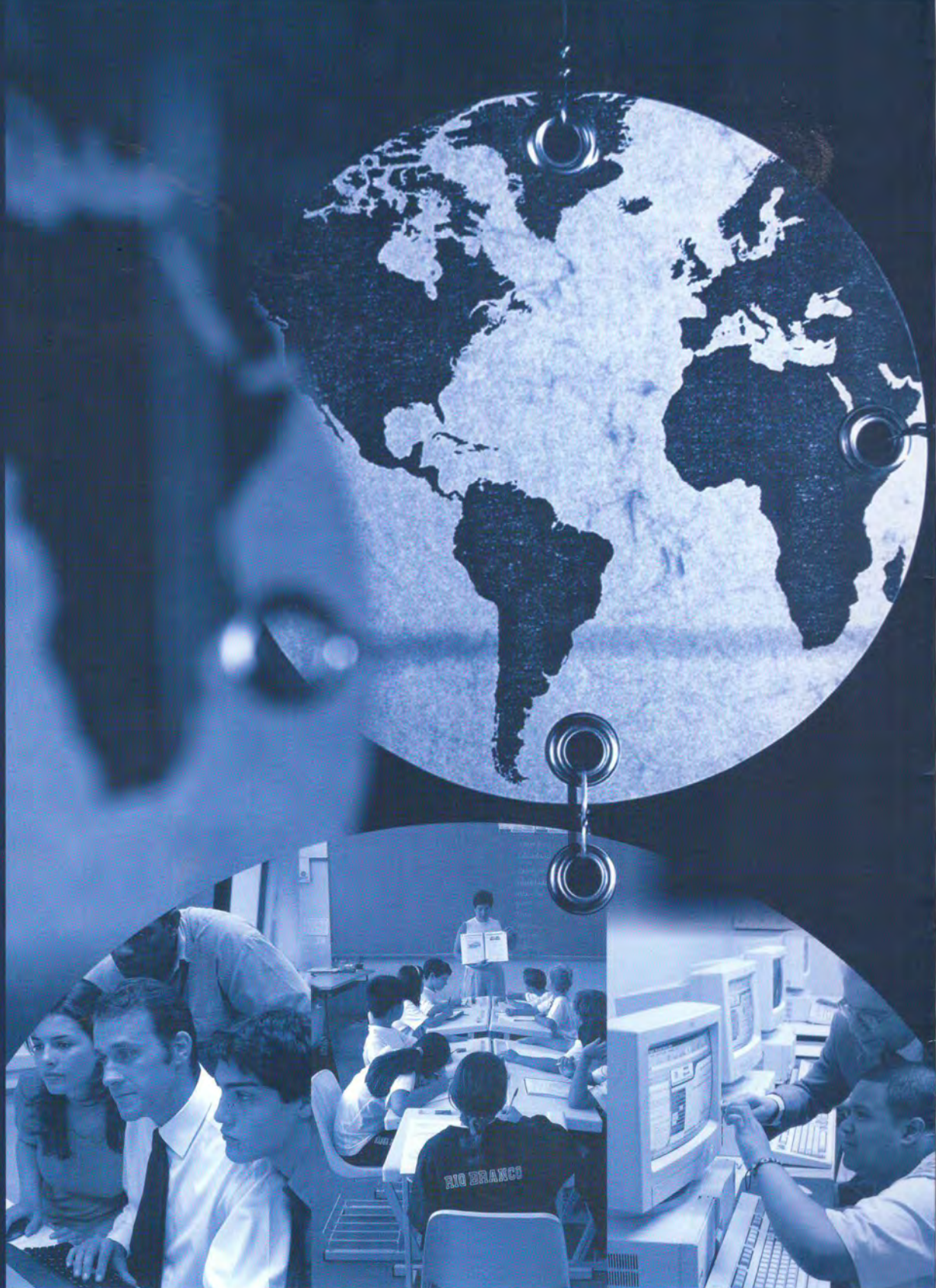




RELATÓRIO ANUAL



FUNDAÇÃO DE
ROTARIANOS
DE SÃO PAULO

2003

Nossa Visão:

“Ser referência nacional e internacional na área da Educação.”

**FUNDAÇÃO DE
ROTARIANOS
DE SÃO PAULO**

Nossa Missão:

“Servir com excelência, por meio da educação, formando cidadãos éticos, solidários e competentes.”

Sumário

6	Mensagem aos Conselheiros
9	Fundação de Rotarianos de São Paulo
15	Faculdades Integradas Rio Branco
23	Colégio Rio Branco
29	ITAE – Instituto de Tecnologia Avançada em Educação
33	Responsabilidade Social
37	CEPRO – Centro de Ensino Profissionalizante Rotary
43	EECS – Escola Especial para Crianças Surdas
47	Mutirão Digital
49	Presença Internacional
52	Nossas Metas
54	Memória e Fundadores
55	Homenagem Póstuma



Diretoria



Conselho Superior

ÓRGÃOS DA FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

Diretoria (1/07/2001 – 30/06/2004)

Eduardo de Barros Pimentel
Presidente

Carlos Jerônimo da Silva Gueiros
1º Vice-Presidente

Paulo de Aquino Machado
2º Vice-Presidente

Romeu Giora Junior
1º Tesoureiro

Koichiro Shinomata
2º Tesoureiro

José Ricardo da Silveira
1º Secretário

Dora Silvia Cunha Bueno
2ª Secretária

Conselho Superior

Carlos Alberto Hernandez
Presidente

Antonio José da Costa
Vice-Presidente

Flávio Farah
Secretário

Conselho de Presidentes (01/07/2003 - 30/06/2004)

Carmen Leonor Marchione Monteiro
Presidente

Antonio Guimarães Moraes Junior
Vice-Presidente

Milton Emilio Vivan
Secretário

Conselho Fiscal

Efetivos

Harald Bernhard

Irineu De Mula

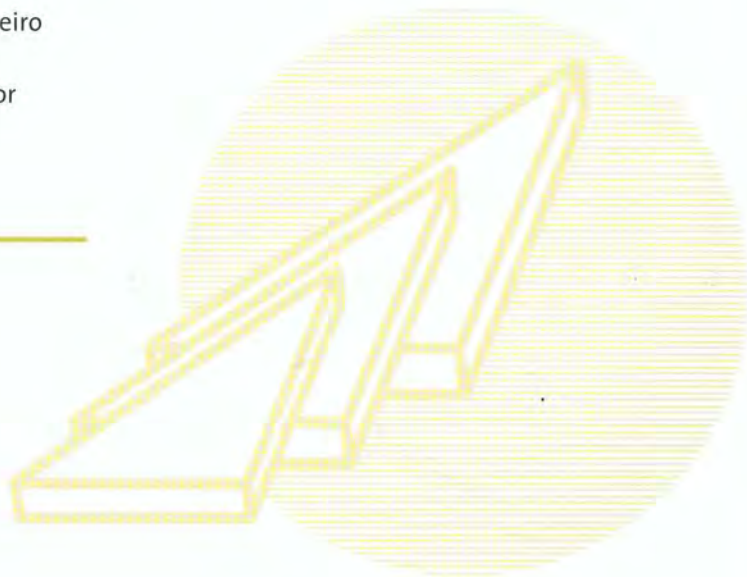
Ilson José de Oliveira

Suplentes

Annibal Antunes Júnior

Alberto Joaquim Alzueta

Nelson Abbud João



Ao me dirigir aos Conselheiros da Fundação de Rotarianos de São Paulo, mais uma vez, nestes últimos seis anos, faço-o renovando o compromisso com o futuro, assumido na própria criação de nossa entidade, em 1946, ao escolher a Educação como o principal meio para a melhoria efetiva da comunidade.

De 1946 até hoje, a população mundial apresentou um

por uma formação mais completa como via de acesso à educação superior.

- A visão do Ensino Superior, por todas as classes, como instrumento de ascensão profissional e meio de assegurar o emprego e a ocupação, incluindo, agora, novos segmentos socioeconômicos, até aqui, distantes da universidade.

Um Compromisso com o Futuro

crescimento de 2,1 para 6 bilhões de seres humanos e a brasileira, de 50 para 170 milhões.

A esse assombroso aumento populacional agrega-se uma verdadeira explosão do conhecimento, que influenciou todas as áreas do desenvolvimento socioeconômico e cultural de nosso país e, em consequência, uma profunda transformação de hábitos e costumes.

Basta mencionar apenas algumas causas dessas transformações – a televisão, o computador, o telefone celular e a Internet – para pontuar o enorme desafio colocado à Educação que, tradicionalmente, se dedicava a preparar novas gerações e novos profissionais, mas, hoje, é chamada a responder pela adequação e capacitação de todos, independentemente de idade ou formações anteriores.

O ano de 2003 nos colocou à frente de cenários e atividades educacionais extremamente sensíveis a fatores econômicos e políticos, nacionais e internacionais.

Esses cenários mostraram a vulnerabilidade da estrutura educacional brasileira face a toda uma série de incertezas:

- A economia estagnada, o desemprego e a insegurança, contribuindo entre outros fatores, para a migração de alunos da escola privada para o ensino público.

- A redução progressiva do crescimento populacional de crianças e jovens em idade escolar, assinalando a futura ociosidade de vagas no Ensino Fundamental, tanto público quanto privado.

- A procura crescente de vagas no Ensino Médio da escola pública, refletindo as expectativas das classes C e D



Eduardo de Barros Pimentel

- A expansão descomunal da oferta de cursos de pós-graduação, profissionalização avançada e de tecnologias direcionadas às mais diversas áreas, à procura da ampliação e valorização do seu curriculum vitae.

- A falta de investimentos no ensino público, por parte dos governos.

Por outro lado, as manifestações das autoridades do setor da Educação, nem sempre convergentes ou resultantes de maduras reflexões quanto à alteração e substituição de processos e sistemáticas vigentes, aumentam as incertezas pela dificuldade de identificação de políticas públicas claras, coerentes e consequentes nesse setor.

De nossa parte, não cabia hesitação. Precisávamos prosseguir, com firmeza, no cumprimento da nossa missão, tarefa que envolveu, em 2003, quase 10.000 pessoas (alunos,

professores, funcionários e prestadores de serviços), além de milhares de jovens e famílias com os quais interagimos em nossas atividades e aos quais este relatório faz referência.

Nossa atuação, como destaque a seguir, distingue-se pela sua abrangência e versatilidade.

- Engloba, à sua maneira, todas as faixas etárias e interage com os vários extratos socioeconômicos e culturais do nosso país em toda a sua heterogeneidade.
- Envolve a construção da comunicação da criança surda com seus pais, praticamente desde os primeiros dias, o que é fundamental para o seu futuro.
- Desenvolve, em estreita interação com a família, a partir dos 3 e até os 6 anos de idade, a Educação Infantil para surdos ou para ouvintes, que promove o florescer da inteligência, da criatividade e do convívio harmonioso com a música, a dança, a arte e a comunicação, promovendo um encontro com a informática, a natureza e as realidades do mundo, abrindo caminho para o Ensino Fundamental que se inicia aos 7 anos.
- Nos quatro anos seguintes, no ciclo do Ensino Fundamental I, vamos bem além das metas oficialmente fixadas. Na visão mais extensa de nossos educadores, incorporamos os fundamentos para a sucessiva ampliação das fronteiras do conhecimento.

É construída uma base sólida aos conhecimentos fundamentais, em um ambiente de formação humana que prioriza o convívio por meio da orientação e do diálogo, estabelecendo, assim, um equilíbrio entre ideais e realidades.

A nossa Faculdade de Pedagogia já se integra nessa fase e colabora com a criança da rede pública na realização de aulas de reforço, que compõem a prática de nossos futuros pedagogos.

- No próximo ciclo do Ensino Fundamental II – mais quatro anos – dá-se continuidade à formação do ser humano em sua plenitude, adquirindo conhecimentos, desenvolvendo a capacidade de aprender e de conviver, de trabalhar em grupo e de ver o mundo com objetividade.

O nosso aluno, familiarizado com a informática

e imerso no mundo da comunicação, virtualmente ilimitado e irrestrito, desenvolve o espírito crítico pelo diálogo construtivo promovido pela escola.

Uma significativa programação extracurricular acompanha e prepara o jovem para novos desafios: viagens, visitas, participação em eventos - compõem a formação positiva da personalidade.

- O ciclo do Ensino Médio, por sua vez, incorpora a importante e decisiva transição do jovem para o adulto, em cenários conflitantes que constituem hoje um considerável desafio, mesmo para os adultos experientes.

Nos três anos do Ensino Médio, procuramos complementar a formação de uma personalidade fundamentada na percepção realista de seus conhecimentos efetivos e de seu potencial para ampliá-los, da sua capacidade para lidar com a realidade e desempenhar um papel positivo na sociedade. Em suma, um jovem cidadão, ciente de direitos e deveres, avançado no processo de determinação do seu projeto de vida, da escolha da sua carreira e do seu papel na comunidade.

Para tal, incluímos, nos programas curriculares e extracurriculares, uma série de atividades voltadas ao conhecimento de profissões, atividades e faculdades, inclusive viagens e visitas, participação em eventos, concursos, exposições, congressos e feiras de caráter cívico, institucional, comercial, esportivo, cultural ou artístico.

Procuramos, e em grande parte obtivemos, a participação da família, indispensável ao sucesso desse importante ciclo que tem a sua continuidade na formação profissional de nossos jovens.

- Diante tanto dos cenários de hoje quanto dos que se desenham para as próximas décadas, pode-se e deve-se raciocinar sobre a necessidade de assimilar um crescente volume de conhecimentos no desempenho de, praticamente, qualquer atividade profissional.

Conhecimento e tecnologia compõem, hoje, as qualificações para todas as atividades, o que se tem refletido no mercado de trabalho.

Isso está sendo percebido, de maneira crescente, pelos segmentos socioeconômicos, até aqui distanciados

do Ensino Técnico ou Superior.

Para eles, a Fundação de Rotarianos de São Paulo criou os Programas de Capacitação Básica e Específica para o Trabalho (PCBT e PCET) – do CEPRO - Centro de Ensino Profissionalizante Rotary, que proporcionam a jovens do Ensino Médio da escola pública uma qualificação para o seu ingresso no mercado de trabalho, programa de reconhecida validade, que já formou milhares de estudantes na região de Cotia e cuja multiplicação está sendo promovida. Em 2003, o programa PCBT recebeu o reconhecimento da IYF – International Youth Foundation, dos USA – com a efetivação de uma parceria em pleno andamento e abrangendo centenas de jovens para 2004.

- Em 2003, oito turmas das Faculdades Integradas Rio Branco concluíram o 8º semestre, habilitando-se à graduação – um marco histórico na caminhada da Fundação de Rotarianos de São Paulo com uma formação de excelência, inserida num contexto de interdisciplinaridade construído, cuidadosamente, para a efetiva inserção dos jovens profissionais num mundo globalizado.

Cursos de extensão, palestras, eventos, visitas técnicas, aproximação com o Terceiro Setor e participação no voluntariado criaram convergência e ação com o nosso objetivo de valorização da cidadania.

No processo seletivo de candidatos para as vagas de 2004, a Fundação de Rotarianos de São Paulo lançou o programa de bolsas “Talentos e Vocações–Apoio a quem precisa”, facilitando o acesso ao Ensino Superior de primeira linha a um seleto grupo de jovens de segmentos socioeconômicos de menor capacidade financeira.

Foram 194 jovens, devidamente aprovados no processo seletivo, que receberam bolsas de estudo válidas para todo o curso, compondo uma homenagem da Fundação de Rotarianos de São Paulo aos 80 anos da criação do Rotary Club de São Paulo, do qual provieram seus 20 fundadores.

- A intensa dinâmica que agitou os cenários de 2003 teve a sua resposta também no âmbito do ITAE – Instituto de Tecnologia Avançada em Educação. Atuando em estreita interação com as Faculdades Integradas Rio

Branco e estimulado pela atuação diversificada da Fundação de Rotarianos de São Paulo, o ITAE se posicionou pró-ativamente, face à necessidade de promover a interdisciplinaridade programada para o corpo discente das Faculdades e a demanda previsível de cursos de extensão, especialização e mesmo de MBA – destacando o MBA em Gestão de Marcas – pioneiro no Brasil, e a realização de uma série de cursos e eventos, alguns voltados para o Terceiro Setor, que dão conta do esforço desenvolvido.

Em uma interpretação mais abrangente da nossa missão, multiplicamos, em 2003, o nosso trabalho de interação e relacionamento externo, envolvendo o poder público, entidades e associações, por meio de contatos, visitas, parcerias, convênios e uma série de eventos referidos, em parte, neste relatório.

Destacamos, aqui, a visita do Presidente do Rotary International, Dr. Jonathan B. Magiyagbe, em maio; o encontro realizado, em agosto, com o Senhor Ministro da Educação, Dr. Cristovam Buarque, além de contatos com o governo estadual e suas principais secretarias, visando ao relacionamento e à cooperação.

Intensificamos a nossa comunicação e interação com o Rotary, estimulando e apoiando atividades e eventos, ampliando o relacionamento com a comunidade.

Crescemos em qualidade acadêmica, em capacidade de gestão e em visibilidade.

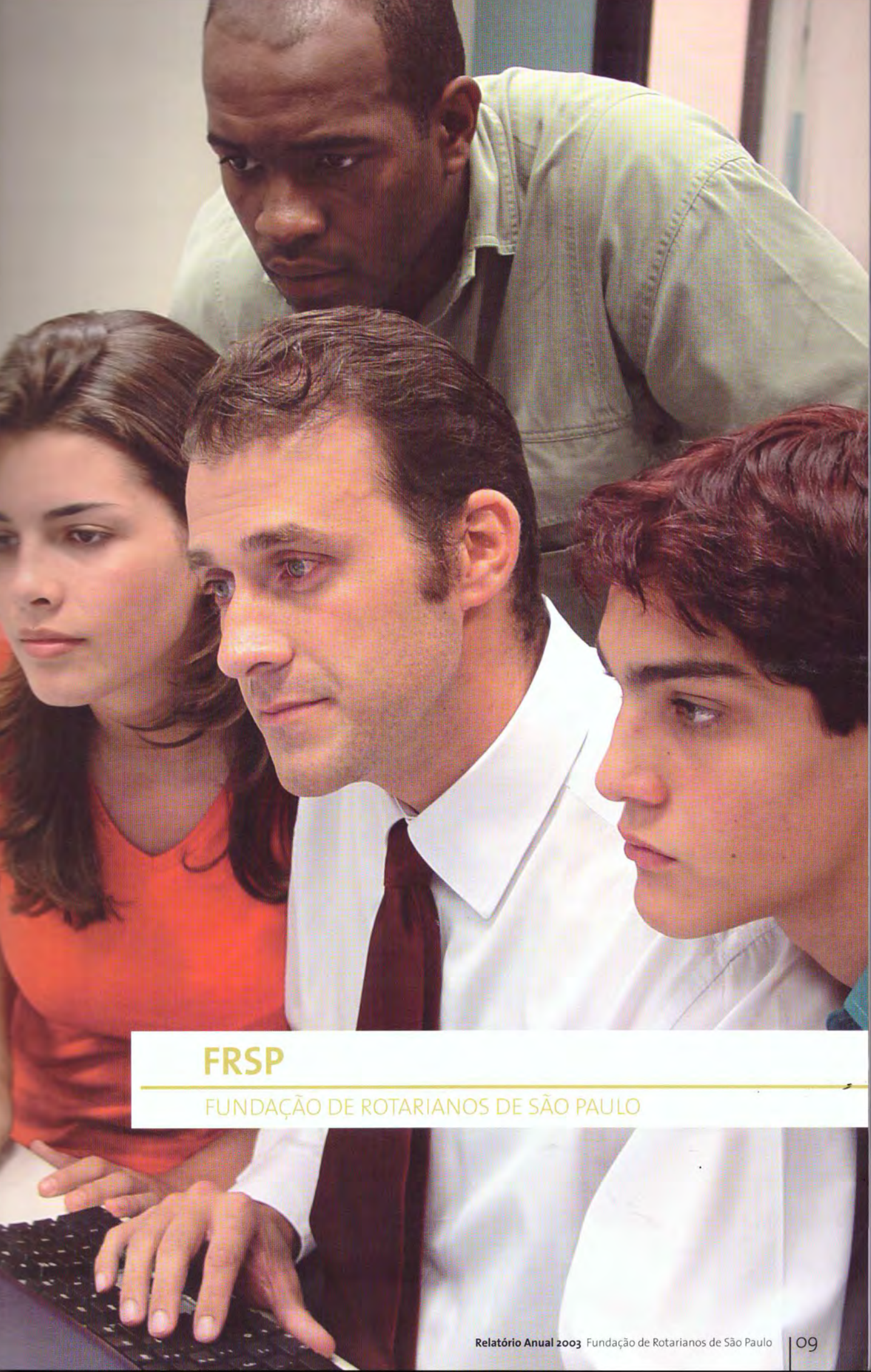
Espero que este relatório, que resume a posição e atuação da Fundação de Rotarianos de São Paulo no ano que se findou, seja interpretado como uma mensagem afirmativa do compromisso que temos com os jovens e a comunidade, hoje e no futuro, de promover seu crescimento pela educação em nível de excelência.

Espero, também, que reflita o trabalho competente, responsável e dedicado dos diretores, gestores, professores e colaboradores, que contaram com o apoio indispensável dos nossos Conselheiros, o prestígio dos pais dos alunos e a conduta exemplar dos nossos jovens.

A todos o meu muito obrigado.

Eduardo de Barros Pimentel

Presidente



FRSP

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

“Fazendo a sua parte na formação de recursos humanos, voltados à construção de uma sociedade mais justa”

As páginas deste relatório trazem um panorama geral de nossas realizações em 2003. Cumprimos boa parte de nossas metas e, algumas vezes, fomos além do esperado.

Aqui, mostramos um trabalho que alcança as mais diferentes áreas da educação; daí, a sua relevância.

Da educação infantil ao curso universitário e à pós-graduação, englobando o ensino e profissionalização, a Fundação de Rotarianos de São Paulo (FRSP) cumpre a sua missão de “servir com excelência, por meio da educação, formando cidadãos éticos, solidários e competentes”.

A vinculação com a realidade é uma constante nos processos educacionais. A sintonia com o mundo atual forma, no aluno, a percepção de sua responsabilidade individual e coletiva perante a sociedade. A vinculação e comunicação aluno-escola-

família norteia o trabalho em todas as etapas do processo. Isso envolve ainda uma ajustada compatibilização com a verdadeira avalanche de novas informações, conhecimentos e tecnologias que compõem o nosso cotidiano.

Hoje, o nosso país tem a responsabilidade de educar e encaminhar 72 milhões de jovens para cumprir o seu papel de cidadãos produtivos e participativos. A FRSP vem, há 58 anos, fazendo a sua parte na formação de recursos humanos voltados à construção de uma sociedade mais justa. Na realização desse trabalho, a equipe de colaboradores, altamente qualificada, atualizada e identificada com nossos objetivos, é o nosso maior ativo.

O sonho de 20 empresários e profissionais liberais que criaram a FRSP resultou naquela que é, hoje, considerada a maior obra educacional rotariana dentre os mais



O presidente da Fundação, dr. Pimentel, os diretores e membros do Conselho Superior

de 160 países onde atua o Rotary. Congrega, atualmente, seis instituições preparadas a oferecer, nas suas respectivas áreas de atuação, o que existe de melhor e mais avançado em termos educacionais. Em 2003, mantivemos o mesmo empenho que está expresso em nossa visão de “ser referência nacional e internacional na área da educação”.

Entre nós, cresce a preocupação com a educação, principal ferramenta e fator de competitividade para o progresso individual e coletivo. A formação de jovens cidadãos conscientes e preparados para exercer a sua responsabilidade social é nossa prioridade. Contribuímos para tornar o nosso país mais igualitário e promover a qualidade de vida em todos os seus aspectos, num mundo competitivo e globalizado.

No processo educacional, precisamos lidar com a questão da economia, da fome, da desigualdade, do terrorismo e outras de igual importância, compatibilizando essas realidades com uma preocupação ética, moral e ajustando a sua compreensão às faixas de idade dos nossos alunos, envolvendo as suas famílias.

Nas páginas que se seguem, falamos sobre as muitas atividades em nossas instituições. A seguir, trazemos uma amostra de eventos que, mais adiante, serão mostrados com maiores detalhes.



Ensino Fundamental I - 3ª série - Colégio Rio Branco

O **Colégio Rio Branco (CRB)** promoveu, dentre outras, uma mostra de Física, unindo teoria e prática nos trabalhos escolares. O Coral Rio Branco gravou seu segundo CD e apresentou-se com a Orquestra do Projeto Guri, do Estado de São Paulo.

Nas **Faculdades Integradas Rio Branco (FIRB)**, as primeiras turmas completaram a graduação de seus cursos. No **Instituto de Tecnologia Avançada em Educação (ITAE)**, o MBA - Gestão de Marcas, uma iniciativa pioneira da Instituição, compôs a sua segunda turma.



Educação Infantil - Colégio Rio Branco

O Centro de Ensino Profissionalizante

Rotary (CEPRO) firmou parceria institucional com o IYF-International Youth Foundation e, comprovando a validade de um trabalho bem sucedido, o PCBT-Programa de Capacitação Básica para o Trabalho, desenvolveu o **entra 21**, um projeto internacional para a formação de recursos humanos integrados com a informática.

A **Escola Especial para Crianças Surdas (EECS)** lançou um livro e, no “Dia do Surdo”, reuniu a comunidade surda para uma comemoração. A FRSP interagiu com algumas personalidades do Brasil e do Exterior, fortalecendo o nosso círculo de relações. Lançou o informativo “Educação e Rotary” e desenvolveu uma participação e troca de informações estimulantes com os meios rotários e de educação.

A todos os que nos acompanharam em mais esse ano, nosso reconhecimento. Aos que lerem estas páginas, agradecemos, antecipadamente, suas manifestações, críticas e sugestões.

Histórico

Em 1946, um grupo de alguns dos mais destacados empresários e profissionais liberais associados ao Rotary Club de São Paulo decidiu-se pela criação de uma fundação dedicada à educação. Estavam lançadas as bases do que viria a ser uma das principais instituições brasileiras no setor e a maior obra educacional do Rotary em mais de 160 países: a Fundação de Rotarianos de São Paulo.

A FRSP congrega, hoje, seis instituições, voltadas a oferecer, nas suas respectivas áreas de atuação, o que existe de melhor no país e no mundo.

No início de suas atividades, em 1946, a FRSP assumiu o já renomado **Colégio Rio Branco**, um referencial em educação de qualidade. Além do CRB de Higienópolis, uma segunda unidade foi inaugurada em 1983, na Granja Vianna. Pelo Rio Branco, já passaram muitas personalidades do país, de empresários e políticos de prestígio a artistas e desportistas de renome



Laboratório de Biologia - Colégio Rio Branco - Granja Vianna



CEPRO - Aulas de hardware fazem parte do programa

mundial, além de vários dos principais profissionais liberais de São Paulo e do Brasil.

No mesmo ano, 1946, a Fundação deu início à reformulação e ampliação do antigo Lar-Escola Rotary, criando o **CEPRO**, que proporciona formação profissionalizante gratuita a jovens de famílias de baixa

renda. Funcionando na Granja Vianna, atende jovens de 14 a 18 anos, que cursam a escola pública na região de Cotia.

Em 1977, a FRSP também trouxe à comunidade recursos pedagógicos para crianças surdas. Hoje, a **EECS** atende, gratuitamente, a centenas de crianças.

Em 1992, criou-se o **ITAE**, de apoio à pesquisa, divulgação e formação profissional, com programas e cursos de extensão, especialização e MBA.

Em 1998, a FRSP criou o programa **Mutirão Digital** para promover o uso pedagógico da Internet nas escolas públicas de todo o país, incluindo, inicialmente, a capacitação de professores e o desenvolvimento de sites e programas pedagógicos, colaborando para a disponibilização de linhas telefônicas, provedores e equipamentos.

Em 1999, a FRSP realizou um sonho da comunidade rotariana de São Paulo, que era o de alcançar o ensino superior, pela criação das **FIRB**, que começaram a funcionar em 2000, nas instalações da FRSP, em



Laboratório G4 - FIRB: novos conhecimentos, avanços tecnológicos, desafios renovados numa corrida sem fim

Higienópolis. No ano de 2002, as Faculdades ganharam um campus próprio, no bairro da Lapa.

Desde 2001, as FIRB foram a primeira instituição de ensino superior em São Paulo que passou a aceitar alunos surdos, oferecendo-lhes o direito de contar com intérpretes gratuitos de Língua Brasileira de Sinais - Libras, remunerados pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, inclusive durante o processo seletivo.



CEPRO - telemarketing na era da comunicação: uma carreira de futuro



Alunos do ITAE - MBA Gestão de Marcas, na Biblioteca das Faculdades Integradas Rio Branco

“... cresce a preocupação com a educação, principal ferramenta e fator de competitividade...”



www.frsp.org



FIRB

FACULDADES INTEGRADAS RIO BRANCO

“Preparar futuros profissionais como pessoas conscientes de suas responsabilidades e agentes transformadores da sociedade”

O ano de 2003 assinalou três anos do início das atividades das Faculdades Integradas Rio Branco (FIRB). Pela excelência em educação, aliada aos valores e princípios éticos de formação dos alunos para a cidadania, seus responsáveis orgulham-se do êxito obtido em tão curto espaço de tempo.

No último provão do MEC, o curso de Pedagogia conquistou conceito A. Os alunos da primeira turma a submeter-se a esse exame alcançaram esse destaque devido à competência do corpo docente das FIRB, formado, em sua maioria, por doutores e mestres.

Para o início de 2004, é esperada a divulgação, por parte do MEC, do resultado das comissões de especialistas de avaliação do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) que, em 2003, analisaram os cursos de Administração, Comunicação Social (Rádio-

TV, Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Editoração), Pedagogia (Orientação Educacional e Administração Escolar), Sistemas de Informação e Turismo. A avaliação do curso de Relações Internacionais está agendada para 2004.

O ano letivo de 2003

Nesse ano, concluíram seus cursos de graduação as primeiras turmas, seguindo as metas estabelecidas no ano anterior, ajustadas aos cenários atuais, com o apoio integral do corpo docente, funcionários administrativos e mantenedora.

O ano letivo distinguiu-se pela convergência com as diretrizes gerais elaboradas em conjunto com os coordenadores dos diversos cursos, embasados na identidade institucional das FIRB: valores, virtudes e princípios; identidade da Fundação de Rotarianos e suas instituições e tríade do



Projetos interdisciplinares permitem maior entrosamento entre os alunos

conjunto: internacionalidade, inovação e interdisciplinaridade.

Além disso, contou-se com a integração entre as coordenadorias e a visão de uma continuada modernização, que levou à criação de processos inovadores, promovendo, entre outros, os núcleos de competência essencial: estudos interdisciplinares, informática, idiomas e momentos de ensino-aprendizagem. A realização de cuidadosa avaliação institucional tornou viável a coerência entre os projetos pedagógicos e o perfil profissional dos cursos, favorecendo a melhoria das ações de todos os envolvidos com a instituição, com destaque para sua responsabilidade incondicional com a cidadania, a relevância dos temas transversais, as atividades extracurriculares e os projetos de extensão.

Ao lado da melhoria da infra-estrutura das instalações e dos espaços qualificados, procurou-se a racionalização de salas e laboratórios, incorporando-se novas tecnologias com vista ao monitoramento dos processos de ensino-aprendizagem e aproveitamento dos alunos.

Avançou-se, assim, para a implantação da pós-graduação e da própria cultura de extensão universitária, composta, também, do envolvimento com a sociedade, criando-se comissões para a interação: teatro, música, literatura, artes e também estudos



Laboratório de Alimentos e Bebidas e Meios de Hospedagem - Curso de Turismo

ambientais, interdisciplinares e terceira idade (implementada pelo curso de pedagogia).

A resposta positiva do corpo discente foi registrada pela adesão dos alunos e da própria comunidade ao extenso programa de eventos, cursos, seminários, palestras, fóruns etc., desenvolvido em 2003 e, ainda, pelo reconhecimento, prêmios e distinções outorgados aos nossos alunos.

Prêmios

O desempenho das equipes formadas por nossos alunos foi valorizado e reconhecido pela sua participação, com trabalhos, em alguns eventos, concursos e premiações, como, por exemplo:

Premiação nos 450 anos de São Paulo - Um vídeo sobre o bairro da Barra Funda

produzido por alunos do curso de Rádio e TV das Faculdades Integradas Rio Branco, em parceria com a associação de bairro "Defenda Barra Funda", foi um dos três premiados no concurso "Meu bairro, minha história", em comemoração aos 450 anos de São Paulo. O concurso foi patrocinado pelo Jornal SPTV, da Rede Globo, e a primeira exibição de todos os vídeos foi realizada no período de 19 a 22 de novembro, na

Cinemateca Brasileira, sendo que o material passa a fazer parte de seu acervo. Os vídeos também foram veiculados na primeira edição do SPTV e programados para ser exibidos na TV durante as comemorações do aniversário de São Paulo, no início de 2004.

Primeiro lugar no Festival Mundial de Publicidade de Gramado - Alunos das Faculdades Integradas Rio Branco ficaram em primeiro lugar com a criação da peça publicitária "Uma vida. Uma história", criada como parte do concurso Valorização da Terceira Idade, promovido pelo 14º Festival Mundial de Publicidade de Gramado, do qual participaram 45 universidades brasileiras. O êxito dos estudantes das FIRB, que cursam a 5ª e 6ª etapas do curso de Publicidade e Propaganda, deve-se, também, à orientação recebida de seus professores. A participação dos alunos foi possível graças a uma parceria entre a Associação Latino-Americana de Agências de Publicidade (ALAP), realizadora do evento, e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Pioneirismo em projeto turístico - Alunos do 6º semestre do curso de Turismo das Faculdades Integradas Rio Branco desenvolveram, em parceria com a prefeitura do município de Cunha e com o Parque Estadual da Serra do Mar, núcleo Cunha-Indaia, um projeto pioneiro num curso de turismo universitário. A inovação possibilitou que o projeto fosse selecionado, entre vários apresentados por toda a América Latina, para exposição no II Congresso do Instituto Latino-Americano ao Desenvolvimento Sustentável. O projeto foi denominado "Plano de Desenvolvimento e Ordenamento da Estrada do Paraibuna, acesso ao Parque Estadual da Serra do Mar". O Instituto Latino-Americano ao Desenvolvimento Sustentável (ILADS) tem, entre os seus membros, delegados para América Latina, Caribe, Universidade de Sorbonne - UNESCO. Entre outras atividades, atua na coordenação de iniciativas e programas de formação, pesquisa, coleta e tratamento de informações, visando a favorecer a "promoção da vocação turística



Alamedas arborizadas para momentos de descontração entre as aulas

do patrimônio”, respeitando a ética e os princípios do Desenvolvimento Sustentável.

Moeda Única - Mercosul

Alunos do curso de Relações Internacionais das Faculdades Integradas Rio Branco estiveram em Buenos Aires, Argentina, no mês de agosto, para participar do 1º Iberam 2003 - Encontro de estudante e graduados em Relações Internacionais da Ibero América. Com o tema “Unificação Monetária no Mercosul: um futuro plausível?”, os alunos apresentaram o único trabalho brasileiro exposto no evento.

Bolsas de estudos

No final de 2003 as Faculdades lançaram o “Programa Talentos e Vocações”, concessão de bolsas parciais aos candidatos do processo seletivo 2004, válidas para todo o curso de graduação. O programa abriu as portas dos cursos das Faculdades Integradas Rio Branco a alunos oriundos de escolas públicas e privadas, pertencentes a segmentos sócioeconômicos que precisam de apoio financeiro, extensivo aos optantes pelos cursos de Pedagogia, Letras e Ciências Econômicas, considerando a necessidade primordial de formação de profissionais atualizados.

O lançamento oficial do programa aconteceu no dia 3 de novembro, em evento da área de Pedagogia, com a participação do professor e doutor em comunicação pela Universidade de São Paulo (USP) Luiz Barco, que apresentou a palestra “A escola que se tem e a escola que se quer”, e de Denise Stoklos, atriz, diretora e autora de teatro, que apresentou a peça “Vozes Dissonantes”, sobre o aprendizado por meio de gestos.

Atividades de Extensão

Em parceria com o ITAE- Instituto de Tecnologia Avançada em Educação, ao longo do ano, foram elaborados e implementados programas de extensão com o objetivo de propiciar uma formação diferenciada a alunos e interessados; entre eles: Administração Hoteleira, Direção Cinematográfica e de TV, Fundamentos Constitucionais do Estado Democrático de Direito, Arte, Educação em Oficinas, O Centro de São Paulo como Atrativo Turístico, 3D Studio Max 4 – Avançado, Cinema, Arte e Educação, Direção de Arte na Propaganda, Comunicação com o Mercado, Comunicação Empresarial, entre outros.

Eventos

Encontro com o Ministro da Educação - Os coordenadores participaram do encontro com o Ministro da Educação, professor doutor Cristovam Buarque, no dia 21 de agosto, no Edifício Rotary, promovido pela Fundação de Rotarianos de São Paulo em



Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - Libras: um importante componente na integração dos alunos surdos do curso de Pedagogia

parceria com a AUI – Associação Universitária Internacional.

Fórum sobre Erradicação do Analfabetismo -

As Faculdades organizaram, junto com Rotary Clubs e distritos do Rotary, de 19 a 21 de março, um fórum para a discussão de novas metodologias educacionais para a erradicação do analfabetismo. Participaram do projeto os cursos de Comunicação e Pedagogia e os assistentes pedagógicos de laboratórios. O evento reuniu palestrantes, como Fábio Saba, Gabriel Chalita, Celso Antunes e outros. Na ocasião, foi realizada uma apresentação institucional do Rotary, pelo EGD do Distrito do Rotary 4560 Carlos Alberto Araújo Peçanha e pela professora Maria Salomé Coelho Ribeiro.

Cursos e atividades

Curso de Administração e Sistemas de Informação

O II Ciclo de Palestras de Processos Administrativos da Informação foi promovido de 10 a 14 de novembro, com o propósito de

proporcionar aos alunos integração com o meio empresarial, atualização e preparo para as novas necessidades do mercado de trabalho. Temas da atualidade, como CRM, Gestão Logística Integrada, Mercado de Ações, Bio-Informática, entre outros, fizeram parte da programação. A interdisciplinaridade, que possibilita ao profissional compreender, integralmente, os processos e seus contextos, sendo mais do que um especialista, norteou os trabalhos.

Curso de Comunicação Social

De 17 a 22 de novembro, foi realizada a III Semana de Comunicação Social, que reuniu diversos profissionais de jornalismo, relações públicas, publicidade, rádio e televisão, como Eduardo Fernandes, João Fortunato, Terezinha de Andrade Leal e outros, que falaram sobre mercado de trabalho, tiraram dúvidas e proporcionaram aos alunos um maior intercâmbio com a realidade profissional. A programação abordou temas como: Jornalismo independente na Internet, Gerenciamento de crises, Cinema popular, Design editorial, Inserção do jornalista recém-formado no mercado de trabalho, Carreira de relações públicas, entre outros.



Encontro com o Ministro da Educação - agosto de 2003 - dr. Cristovam Buarque, rodeado por diretores do Colégio Rio Branco.



Agência experimental de turismo

Curso de Relações Públicas

A edição e publicação do Jornal Mural nº7 e RPineração e o recebimento e encaminhamento da proposta da “Gerando Ideias”, da TV Comunitária, foram algumas das principais atividades desenvolvidas para o curso de Relações Públicas.

Curso de Direito

Os alunos participaram, de 11 a 15 de agosto, da Primeira Semana Jurídica das Faculdades Integradas Rio Branco, que reuniu destacados profissionais da área, como o desembargador dr. Antônio Carlos Malheiros e os doutores Wagner Balera, Fernando Duran Poch, Anderson Souza Daura, entre outros.

Ainda no mês de agosto, foi iniciado o projeto Carreiras Jurídicas, com a apresentação da palestra “Advocacia” e realizado o júri simulado, com a participação do superintendente estadual da Polícia Federal em São Paulo, dr. Francisco Baltazar.

Curso de Pedagogia

O curso de Pedagogia recebeu, em 2003,

conceito A no Provão do MEC. Durante o ano, os alunos realizaram visita técnica ao Instituto Cultural Banco Santos, onde viram a exposição “De Volta à Luz - Fotografias de Dom Pedro II”. Em agosto, os alunos do 3º e do 4º ano deram continuidade ao projeto de aceleração, realizado para os estudantes do Ensino Fundamental I e II das Escolas Estaduais Alfredo Paulino, Guilherme Kuhlmann e Anhangüera. Os alunos do curso ministraram aulas de reforço aos sábados pela manhã, sob a supervisão das professoras Maria Alice de Castro Rocha e Maria Isabel Pacheco Castro.

Curso de Relações Internacionais

Desenvolveu, dentre outras, as seguintes atividades: apresentação de palestra sobre “Política Brasileira”, por André Franco Montoro; participação em debate sobre o ensino de Relações Internacionais, realizado na Universidade de São Paulo.

Curso de Turismo

Durante o ano de 2003, os alunos participaram de visitas técnicas e viagens de estudos, dentre as quais, à Feira Equipotel, dia 24 de setembro,

no Anhembi. Além disso, prosseguiu a aliança/ parceria com o município de Cunha, por meio do Projeto de Desenvolvimento Sustentável, ligado ao turismo.



Biblioteca das FIRB (ao fundo): interdisciplinaridade entre os cursos

Histórico

O ano de 2000 marcou o início do funcionamento das Faculdades Integradas Rio Branco, acrescentando o ensino superior à obra educacional da Fundação de Rotarianos de São Paulo. Localizada no bairro da Lapa, oferece, em seu campus oeste, instalações modernas e dotadas dos recursos mais atuais e avançados. Os cursos estão em constante atualização, acompanhando a rapidez do surgimento de novas tecnologias. Todas as ações são voltadas para o objetivo de preparar futuros profissionais, prontos a assumir

desafios no mercado de trabalho e no campo do ensino, como pessoas conscientes de sua responsabilidade e agentes transformadores da sociedade.

Cursos oferecidos:

As Faculdades oferecem os cursos de Comunicação Social (Radio e Televisão, Editoração, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Jornalismo), Sistemas de Informação, Administração, Relações Internacionais, Turismo, Ciências Econômicas, Letras, Pedagogia e Direito.

“... exemplo de uma concepção avançada e estimulante da vida universitária...”



www.riobranco.edu.br

COLÉGIO RIO BRANCO



“Tradição e modernidade fazendo escola”

Formação de cidadãos

Em 2003, fatores econômicos, sociais e culturais de toda ordem se refletiram no ensino. Assim, os 14 anos que compõem os 4 ciclos iniciais – da Educação Infantil ao Ensino Médio – ficaram inseridos em contextos heterodoxos, que decorreram da acelerada incorporação de novos conhecimentos e tecnologias, e da rápida mutação dos quadros sócioeconômicos e culturais - contextos que exigem uma escola apta a formar um ser humano intelectual e eticamente preparado para lidar com um mundo em permanente transformação, consciente quanto ao seu papel e responsabilidades.

O Colégio Rio Branco (CRB), em 2003, formou cerca de 5 mil alunos com suas ações norteadas pelo lema "Tradição e modernidade fazendo escola", que une duas

pontas importantes na formação dos alunos: a *tradição*, que transmite aos jovens os valores e conhecimentos técnico-científicos e culturais da humanidade e a *modernidade*, que lhes permite acessar e processar novas tecnologias e informações.

O futuro da humanidade - O Projeto Viver

Desenvolvido desde 1991, este projeto tem como norteador a valorização da vida e, como finalidade, promover a educação para o viver em sociedade. O projeto atualizou-se para atender às demandas contemporâneas. Na vivência do trabalho cotidiano do colégio, desenvolveu os princípios de respeito ao próximo, solidariedade, ética, responsabilidade, autonomia e liderança. Foram desenvolvidas, ao longo do ano:

junto aos alunos - ações que estimularam hábitos saudáveis de vida, convivência em grupo, ações sociais e solidárias;

com os professores - espaços de reflexão e formação;

com as famílias - formas de participação no processo de educação dos filhos, contribuindo para a qualidade das relações familiares e a intensificação da relação escola-família.

Projetos “Vida Saudável” e “Reciclagem” - A preocupação com o futuro da humanidade envolveu todos em projetos de reciclagem e qualidade de vida. Na primeira série do



Mostra de Física - Alunos do Ensino Médio, Higienópolis, construíram maquetes de diferentes pontos da cidade e aplicaram conceitos de física

Ensino Fundamental, o projeto “Vida Saudável” ensinou às crianças a importância da higiene e da alimentação adequadas. Na Granja Vianna, o apelo à alimentação saudável, da Educação Infantil à 4ª série, foi estimulado com o cultivo de uma horta na praça “Quero-Quero Paz”, onde os alunos aprenderam a plantar hortaliças e legumes e acompanharam o desenvolvimento das plantas.

Na 2ª série, foi desenvolvido o Projeto RRR (Reduzir, Reaproveitar, Reciclar). Trabalho Integrado de Informática, História, Geografia e Português, o RRR sensibilizou todos os alunos para a reutilização e a reciclagem. As latas coletadas foram encaminhadas a Latas de Alumínio S.A. - Latasa - que, após alcançar uma meta pré-fixada, doou computadores à entidade Laramara (www.laramara.org.br), que atende deficientes visuais.

A reciclagem também foi vivenciada pelos alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, que recolheram material e produziram “porta-trecos” e estojos para posterior doação a alguma entidade.

Um outro projeto pedagógico desenvolvido foi o de “Conservação de água e energia”. Em 2003, estabelecido pela ONU como o Ano Internacional da Água Doce, parcerias e atividades foram desenvolvidas; entre elas, o estudo de campo da nascente do rio Tietê.

Erradicação da pólio - Durante o primeiro



Colégio Rio Branco - Higienópolis

semestre, alunos e famílias foram envolvidos com a Campanha do Rotary, denominada “Pólio Plus”, para a erradicação mundial da poliomielite. Junto com o estudo de doenças endêmicas, realizaram-se atividades como: eventos beneficentes, torneios inter-classes e venda de “pins”.

Prêmio Rio Branco - O Prêmio é oferecido pela FRSP aos alunos que obtiveram nota igual ou superior a 9 (no Ensino Fundamental) e superior a 8,5 (no Ensino Médio). Na Unidade Granja Vianna, foram premiados 178 alunos por melhores notas, cinco alunos por esporte (basquete, voleibol, handebol e futebol) e cinco alunos no concurso de cartões de Natal. Na Unidade Higienópolis, 131 alunos receberam troféus por melhores notas, oito por esporte e três no concurso cartão de Natal.

Incentivo aos esportes - Além das atividades internas como as Olimpíadas (novembro) e o Festival de Ginástica Olímpica (dezembro), os alunos participaram de eventos externos, como a Copa Fox Kids (maio), sendo vice-campeões, e do Torneio Inter-Colegiais. Além do seu caráter esportivo, a educação física, no Colégio Rio Branco, estimula a cooperação, o comportamento ético e a sociabilização.

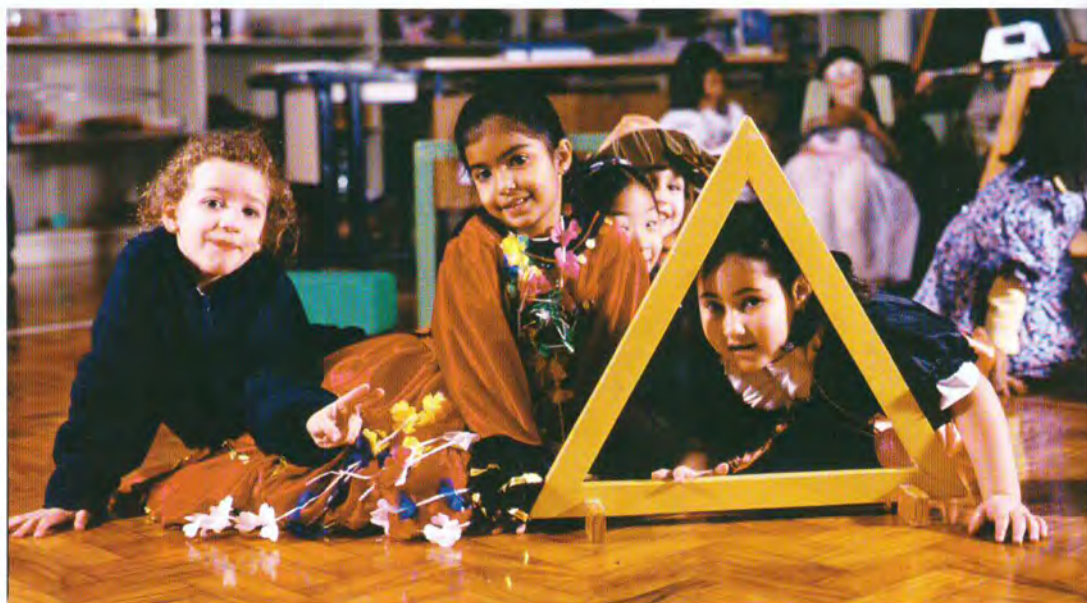
Integração com os pais - A parceria família-escola foi reforçada com atividades que buscaram integrar os pais no dia-a-dia dos alunos. Os pais de alunos da 5ª série participaram da reunião (fevereiro) que objetivou posicioná-los face às mudanças pedagógicas e comportamentais que os alunos costumam ter na passagem da 4ª para a 5ª série. No mesmo mês, 119 pais de novos alunos conheceram o projeto pedagógico do colégio.

X Mostra Cultural - O Colégio Rio Branco realizou, em setembro, nas duas unidades, a X Mostra Cultural, encontro que promove a interação família-escola, altamente valorizada, pois é com essa parceria que



Prêmio Rio Branco - 178 alunos fizeram jus pelas melhores notas

são construídas as propostas pedagógicas. Na Unidade Higienópolis, essa mostra teve como tema “Escola – Múltiplas Leituras do Mundo”, mostrando diferentes formas de linguagem, com trabalhos desenvolvidos pelas crianças. O Projeto “Cem Anos de Portinari” abrangeu todas as séries e envolveu as disciplinas de Artes, Língua Portuguesa, História, Geografia e Conhecimento de Mundo. Na Granja Vianna, a mostra, com o título “Portinari 100 anos”, procurou desenvolver a sensibilidade artística e aproximar os alunos da história e obra de Cândido Portinari. Os estudantes visitaram a exposição “100 anos, Alegorias do Brasil”, no Museu de Arte Moderna. O resultado dos trabalhos conseguintes pôde ser visto na Mostra Cultural sob o tema “Portinari vive aqui”.



Educação Infantil: os fundamentos para uma formação que ensina a conviver

Programa Educacional de Resistência às

Drogas (Proerd) - Desenvolvido pelo terceiro ano consecutivo, em parceria com a Polícia Militar, o programa levou, durante 17 semanas, informações sobre temas ligados à questão da violência e das drogas. Foi realizado de agosto a novembro, reuniu 143 alunos da 4ª série e a formatura aconteceu em dezembro de 2003.

Coral - Atividade extracurricular, é desenvolvida em ambas as unidades. Durante o ano, o Coral/Higienópolis, apresentou-se em escolas, shoppings e eventos. Em dezembro, apresentou-se com a Orquestra do Projeto Guri (projeto da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo), diante de auditório lotado, e lançou seu segundo CD, composto por canções natalinas. Reúne 220 integrantes, de 7 a 14 anos, num coro infantil e outro juvenil. O Coral/Granja Vianna, com 66 integrantes, se apresentou em shoppings, acompanhado por alunos do Grupo de Flautas e Trompetes.

Cidadania - A preocupação com a questão social esteve inserida nos projetos multidisciplinares desenvolvidos no Rio Branco ao longo do ano. Na Unidade Higienópolis, o projeto versou sobre "o compromisso de um olhar além de nossos muros", visando à construção de uma articulação do pensar/fazer entre alunos e professores, defendendo a inserção social não apenas como ato obrigatório, mas como formação da cidadania consciente. Foram desenvolvidas atividades conjuntas com a Escola Municipal Prof. Primo Pascoli Melaré - 2ª série: Adere - Educação Infantil (Pré); Escola Municipal de Educação Infantil Ricardo Gonçalves - Educação Infantil (Pré); Creche



Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - Proerd

Menino Deus - Educação Infantil (Jardim). Na Unidade Granja Vianna, foi desenvolvido pelos alunos da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio o "Projeto Cidadania", em parceria com a escola pública "Morro Grande", em Ibiúna (SP). Englobando as áreas de Química, Biologia, Artes, Português, Inglês e Geografia teve como ponto de partida um estudo da região e, na sequência, os alunos desenvolveram várias ações, entre elas, uma feira cultural, em outubro, envolvendo as duas escolas em atividades conjuntas, num exemplo de convivência e mútuo estímulo.

Feira do Livro

Com o tema "Ler é mais importante do que estudar", a Unidade Granja Vianna realizou, em setembro, uma Feira do Livro, que reuniu alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, pais e comunidade. O escritor Ziraldo participou do evento e manteve um bate-papo informal com pais, alunos, professores e comunidade presente.

Histórico

No início de suas atividades, em 1946, a FRSP assumiu a administração do Colégio Rio Branco e o transformou, em pouco tempo, em um referencial nacional de educação de qualidade. Pelo Rio Branco, já passaram



Colégio Rio Branco - Granja Vianna

muitas das principais personalidades e profissionais liberais de São Paulo e do Brasil. O Colégio Rio Branco teve origem nos cursos preparatórios para alunos que queriam prestar exame de admissão ao ginásio. Em 1924, surgia a escola que recebeu, inicialmente, o nome de Instituto Rio Branco; em 1927, Lyceu Nacional Rio Branco e, em 1943, Colégio Rio Branco. Em 1945, o então proprietário resolveu fechar o colégio e o dr. José Ermírio de Moraes, grande empresário e pai de três alunos (José Ermírio, Antônio Ermírio e Ermírio),

comprou as instalações, onde, no segundo semestre de 1945, funcionou uma unidade do Colégio Pedro de Toledo para atender os 1.500 alunos do colégio que havia fechado. Em 1946, o Colégio Pedro de Toledo voltou à denominação anterior: Colégio Rio Branco. Naquele mesmo ano, em 19 de dezembro, foi entregue ao então presidente da Fundação de Rotarianos de São Paulo, dr. Álvaro Machado, a documentação pela qual o dr. José Ermírio Moraes oficializava a doação do colégio à instituição.

Serviço

Unidade Higienópolis - Avenida Higienópolis, 996, com uma área superior a 15 mil metros quadrados, na região central de São Paulo

Unidade Granja Vianna - km 24 da Rodovia Raposo Tavares, Cotia, com área construída de 23 mil m², em terreno de 80 mil m².

Faixa etária: desde a Educação Infantil (formada por classes de Jardim e de Pré-Escola); Ensino Fundamental (Fundamental I, com turmas de 1ª a 4ª série e o Ensino Fundamental II, com classes de 5ª a 8ª série); Ensino Médio, de 1ª a 3ª série.

Horários: matutino e vespertino, além do período integral, facultativo na Granja Vianna, para alunos de Educação Infantil a 6ª série
Período para ingresso: período letivo de aulas
Forma de seleção: alunos de Educação Infantil - entrevista com os pais; demais alunos - entrevista e testes de aptidão.



**COLÉGIO
RIO BRANCO**
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

www.riobranco.edu.br

ITAE

INSTITUTO DE TECNOLOGIA AVANÇADA EM EDUCAÇÃO



“Acompanhando necessidades e tendências resultantes da expansão de conhecimentos e de novas situações”

O Instituto de Tecnologia Avançada em Educação (ITAE) é voltado à atualização, aprimoramento e desenvolvimento de profissionais e docentes, para promover o avanço didático e a modernização dos meios e tecnologias em todos os campos de atividades e, em particular, da educação. Desenvolve cursos em interação com as Faculdades Integradas Rio Branco e desempenha seu papel como órgão de pesquisa e fórum de debates. Seu público alvo é formado por profissionais e empresários das mais diversas áreas, docentes, graduados e pós-graduados e estudantes universitários. Os programas dos cursos

são desenvolvidos em sintonia com as demandas do mercado, acompanhando necessidades e tendências resultantes da expansão de conhecimentos e novas situações.

O ITAE oferece variados programas, entre cursos de extensão, especialização e pós-graduação (MBA). Ao longo do ano letivo, foram apresentadas palestras, conferências e eventos, visando a promover o debate e o desenvolvimento cultural e profissional.

Pós-Graduação - Curso de MBA Branding, Gestão de Marcas

O ITAE foi pioneiro no Brasil ao lançar o



Alunos da turma do MBA Branding, Gestão de Marcas

primeiro programa de gestão de marcas-
MBA-Branding, em 2002. Em 2003, deu-se
a formação da primeira turma. Uma
nova turma já iniciou o segundo
programa. De caráter interdisciplinar, o
curso trabalha, como fator estratégico, a
construção de marcas fortes e sua
gestão, frente a um cenário de
globalização e competitividade do
mercado. Entre as disciplinas
ministradas, estão: Propriedade
Intelectual, Gestão e Avaliação de
Marcas, Pesquisa, Marketing
Promocional e Gerenciamento.
O público-alvo é formado por profissionais
de marketing, administradores, gerentes de
negócios, designers gráficos e outros, que
exercem atividades relacionadas à gestão
de marcas.

Em 2003, a aluna Paula Marchiori obteve a
vaga para o mestrado na única instituição
inglesa que oferece essa matéria, a Brunel
University, localizada em Surrey, Londres.
Graças ao credenciamento do ITAE, ela foi
contemplada com uma bolsa
internacional de estudos pela ALBAN,
instituição da União Européia, inserida
num programa de cursos de alto nível
para estudantes da América Latina e
Europa. A concessão é exemplo do
reconhecimento da qualidade do ensino
do ITAE.



Primeira turma do MBA Branding, Gestão de Marcas:
aula com o designer Lincoln Seragini.

Cursos de Extensão

Em 2003, o ITAE lançou o curso de extensão
em Administração, Planejamento Estratégico
e Marketing de ONGs, voltado ao
planejamento, execução e realização de
projetos para Organizações Não
Governamentais e a oferecer conhecimentos
para criação de estratégias de marketing.
Os cursos de extensão do ITAE, que visam a
uma formação diferenciada por área de
saber, são oferecidos nas áreas de
Administração, Comunicação Social, Direito,
Relações Internacionais, Sistemas de
Informação, Turismo, Pedagogia e
interdisciplinaridade. Desenvolvidos em
conjunto com as Faculdades Integradas Rio
Branco, foram ministrados em 2003: Artes e
Educação em Oficinas; O Centro de São
Paulo como Atrativo Turístico;
Administração Hoteleira; 3D Studio Max 4 –
Avançado; Direção Cinematográfica e de TV;
Cinema, Arte e Educação; Dreamweaver/
Flash; Corel Draw; Photoshop; Gestão de
Pessoal; Jornalismo Econômico; Direção de
Arte na Propaganda; Relações Públicas/
Eventos; Cerimonial e Protocolo;
Comunicação com o Mercado/
Comunicação Empresarial; Lógica Fuzzi;
Fundamentos Constitucionais do Estado
Democrático de Direito.



Times Square: referência no estudo das marcas



Histórico

O ITAE- Instituto de Tecnologia Avançada em Educação, foi criado em 1992, pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, como órgão de apoio ao desenvolvimento da pesquisa, divulgação e formação profissional. Inicialmente, empreendeu ações junto a educadores e pais de alunos, buscando uma nova percepção da escola, seu papel e possíveis interações com a comunidade.

A partir de 1997, as ações se ampliaram com a realização de vários eventos, programas e projetos voltados ao ensino superior, não só em São Paulo, mas em outros municípios e estados. A partir de 2002, suas atividades passaram a ser desenvolvidas na sede das Faculdades Integradas Rio Branco, campus oeste.



Uma ampla perspectiva: MBA do ITAE



ITAE
INSTITUTO DE TECNOLOGIA
AVANÇADA EM EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

www.riobranco.edu.br



RESPONSABILIDADE SOCIAL

“... assumir no futuro o papel de edificadores de uma sociedade mais humana...”

A Fundação de Rotarianos de São Paulo construiu uma obra educacional que prepara jovens para assumir, no futuro, o papel de edificadores de uma sociedade mais humana. As ações de responsabilidade social, que sempre estiveram presentes às atividades da FRSP, estão, hoje, em milhares de escolas, empresas, instituições públicas e privadas de nosso país.

Fundamentais para o exercício da cidadania, foram numerosas as iniciativas de cunho social que marcaram o ano de 2003 nas instituições mantidas pela FRSP. Dentro do

limite de páginas deste relatório, sem espaço suficiente para falar de todas as ações, mostramos, a seguir, apenas alguns exemplos do que foi realizado:

Bolsa “Talentos e Vocações”

Foi criado um programa para beneficiar 500 jovens com bolsas de estudos parciais nos cursos de graduação nas Faculdades Integradas Rio Branco. Denominado “Talentos e Vocações - apoio a quem precisa”, a bolsa, válida para toda a duração do curso, foi oferecida pela FRSP a estudantes de famílias de renda restrita, vindos de escolas públicas e outras.



Voluntários da FRSP na Campanha do Agasalho 2003 com alunos do ESPRO, com o Gov. 01-02 do Distrito 4610, Raul Casanova Jr. e com a presidente do Fundo Social de Solidariedade de São Paulo, Maria Lúcia Alckmin

Programas de capacitação para o trabalho – PCBT e PCET

Oferecer capacitação para o mercado de trabalho materializa a missão da FRSP de melhorar a comunidade por meio da educação, proporcionando gratuitamente a jovens que cursam a escola pública na área de Cotia-SP os programas PCBT - Capacitação Básica para o Trabalho e PCET - Capacitação Específica para o Trabalho. A multiplicação do programa PCBT em outros locais é estimulada pela FRSP, colocando-o à disposição em forma de franquia. A mais recente implantação desse projeto foi realizada com pleno sucesso e em caráter de doação, na Escola Estadual São Paulo.

Apoio à Escola Estadual São Paulo

Dotar a escola pública de recursos equivalentes às escolas particulares é um compromisso da FRSP. Iniciado em 1999, com continuidade em 2003, esse programa foi realizado visando a equipará-la às melhores escolas particulares.



Escola Estadual Alfredo Paulino - democratização da informática nas escolas públicas

Programa Mutirão Digital

Visando à democratização e uso pedagógico dos recursos da Internet nas escolas públicas, o programa foi lançado pela FRSP, em 1998. Abrange centenas de escolas e está sendo adequado a novas tecnologias e demandas da educação.

Ações para a minoria surda

A inclusão da minoria surda compõe a prática de responsabilidade social da FRSP. A EECS-Escola Especial para Crianças Surdas, proporciona aos alunos, desde a Educação Infantil até a 5ª série e, em seguida, facilita a continuidade de sua formação nas escolas regulares, a oportunidade de educação e integração com as famílias e a sociedade.



Escola Estadual São Paulo - 109 anos, mais de 2 mil alunos e famílias em interação com a Fundação de Rotarianos de São Paulo



Solidariedade com a Polícia Militar. A peça de teatro "Um Novo Amanhecer", destinada a sensibilizar a sociedade civil para observar o lado humano do policial, lotou o Auditório da Fundação de Rotarianos de São Paulo

Outra ação é realizada em nível universitário. As Faculdades Integradas Rio Branco tornaram-se a primeira em São Paulo a disponibilizar intérpretes de Libras-Língua Brasileira de Sinais para seus alunos surdos.

Campanha do Agasalho

A FRSP, por meio dos alunos das FIRB e em parceria com vários Rotary Clubs da zona oeste de São Paulo e da Sabesp, colaborou para a Campanha do Agasalho do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (FUSSESP).

Combatendo a AIDS

A celebração do Dia Mundial de Luta Contra a AIDS contou, mais uma vez, com a colaboração e apoio da FRSP, do Colégio Rio Branco e dos rotarianos de São Paulo.

Para os jovens do Colégio e do Centro de Ensino Profissionalizante Rotary é um programa altamente educativo.

Para a comunidade científica, o momento é de homenagens a grandes colaboradores.

Balanco Social

A Fundação, em mais uma demonstração de responsabilidade social, apoiou a Feira Balanco Social realizada no mês de julho, em São Paulo, pelo Rotary Club São Paulo-Distrito 4610, com o propósito de fomentar o ideal rotário de servir e dar visibilidade às ações sociais de empresas e governo.

Paralelamente à feira, aconteceu o Congresso e a bolsa de ações sociais, criada para colocar em contato as entidades sociais que precisam de suporte com os empresários que têm interesse em se envolver com programas sociais, seja com recursos humanos ou econômicos.

Doença de Gaucher

O 3º encontro paulista de pacientes portadores da doença de Gaucher, APPDG, caracterizada por disfunção genética rara, foi realizado com o apoio da Fundação. O evento aconteceu no auditório do Colégio Rio Branco, em outubro, com o propósito de orientar os portadores sobre tratamentos existentes.



O Balanco Social e o Dia Mundial de Luta Contra a AIDS são exemplos de uma intensa interação com a comunidade.



www.frsp.org.br



CEPRO

CENTRO DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE ROTARY

“Encontramos o caminho quando estamos na caminhada”

O Centro de Ensino Profissionalizante Rotary (CEPRO) promove a formação profissionalizante gratuita de jovens, capacitando-os para o mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, impulsiona-os para a inclusão social e o desempenho de seu papel como cidadãos integrantes de uma sociedade mais ética.

Dois fatos marcaram 2003: a estruturação do modelo e programas de capacitação profissional de forma a que possam ser multiplicados e a parceria celebrada com a IYF - International Youth Foundation, adicionalmente para qualificar a mão de obra jovem em tecnologia da informação. O Programa de Capacitação Básica para o Trabalho (PCBT) - é a porta de entrada no CEPRO. Tem como objetivo promover o aprendizado básico necessário para a inserção profissional. Voltado para os jovens de 14 a 18 anos, que cursam a escola pública

na região de Cotia-SP, oferece, em 200 horas, os módulos: Qualidade de Vida, Visão Sistêmica e Relacionamento Interpessoal, Estrutura e Funcionamento das Organizações, Comunicação Empresarial, Planejamento Pessoal e Profissional. Concluído o PCBT, o aluno poderá participar de um processo seletivo para uma segunda etapa, com mais 200 horas, no qual opta por quatro dos oito cursos oferecidos no PCET- Programa de Capacitação Específica para o Trabalho, que atende a uma demanda de mercado, com conteúdos como Atendimento e Técnicas de Venda, Básico em Telefonia, Computação Gráfica, Informática Practical Office, Instalações Elétricas Prediais, Hardware PC, Serigrafia e Telemarketing.

O processo seletivo, realizado em dezembro de 2002, escolheu cerca de 900 jovens, dentre mais de dois mil inscritos, para cursar



Apresentação do Coral do CEPRO na festa de encerramento do ano letivo na Granja Vianna

“...a importância de manter elevada a auto-estima pessoal e coletiva...”

o PCBT em 2003. Por sua vez, os alunos que já haviam cumprido o PCBT, foram inseridos no programa de capacitação específica-PCET ou nos programas especiais, mencionados a seguir.

Programas especiais

Projovem - Programa Jovem Empreendedor

que desperta e desenvolve, nos alunos, o espírito empreendedor, capacitando-os dentro de um processo que os habilita a gerenciar as próprias atividades como autônomos. Os alunos têm a oportunidade de exercitar as habilidades exigidas do empreendedor de sucesso, por meio da Cantina CEPRO, microempresa concebida e administrada por eles.

Monitoria - Liderança de Processos

que forma os alunos para práticas administrativas, pedagógicas e operacionais dentro da instituição, dando-lhes oportunidade de conhecer os processos internos, aprofundar os conhecimentos dos cursos e liderar alunos novos.

Empregabilidade

a qualificação dos jovens se tornou conhecida em Cotia e região. O CEPRO é contatado por empresas à procura de seus recursos humanos. Para atender a essa



A informática é parte fundamental da capacitação dos jovens

demanda, existe, desde 1999, o programa de empregabilidade. Foram colocados centenas de jovens, sob diferentes regimes de contratação, tanto pela CLT como pelo Programa Jovem Cidadão do Estado de São Paulo (estágio remunerado durante seis meses). Em 2003, foram feitos novos contatos, que potencializam a capacidade de empregabilidade dos jovens formados pelo CEPRO. Até hoje, 40 empresas cadastradas dão testemunho da qualificação dos programas do CEPRO.

Parcerias

International Youth Foundation

Em 2003, o CEPRO foi selecionado, entre 800 projetos inscritos, para participar do **entra 21**, programa da International Youth Foundation (IYF), de apoio à preparação de jovens para o



No mundo cada vez mais dependente das telecomunicações, a perspectiva promissora de muitos jovens

mercado de trabalho. A meta global do **entra 21**, que interage com empresas privadas motivadas com os programas de responsabilidade social, é treinar 12 mil jovens na América Latina e Caribe inserindo, pelo menos, 40% no mercado de trabalho. A IYF é uma das maiores organizações mundiais que mantém programas de preparação de jovens para o mercado de trabalho. Criada em 1990, opera em mais de 60 países angariando recursos mundiais para melhorar as condições e perspectivas dos jovens, sendo que, na última década, já ajudou mais de 26 milhões deles em todo o mundo.

A IYF mobiliza os recursos necessários com a parceria de grandes organizações mundiais, voltadas para a formação do jovem num espírito de responsabilidade social. Sua atuação é desenvolvida por meio da localização de parceiros competentes, idôneos e que possuam programas de comprovada eficiência na formação de recursos humanos, assegurando a adequada capacitação e a própria empregabilidade dos formados. No CEPRO o suporte para o **entra 21** vem do

grupo internacional de investimentos Merrill Lynch. O programa será desenvolvido para um grupo de 480 jovens que, na primeira etapa, cumprirão capacitação básica (PCBT) e, na sequência, receberão formação complementar (PCET) que, no caso do **entra 21**, é vinculado à capacitação em informática.

Novos parceiros

Outras parcerias serão desenvolvidas para multiplicação do PCBT e PCET, por meio de franquia. Uma pesquisa cuidadosamente elaborada possibilitará essa multiplicação dentro e fora do país, sempre com as características de eficiência já comprovadas.

PCBT na Escola Estadual São Paulo

No processo de multiplicação da capacitação profissional, foi oferecido o PCBT à Escola Estadual São Paulo, que formou a primeira turma do programa, nas suas próprias dependências. O programa PCBT se soma a uma série de incentivos disponibilizados pela FRSP, que visam a dotar essa escola pública de recursos equivalentes às melhores escolas particulares.

Eventos

Os diversos eventos realizados em 2003, além de promover o fortalecimento da auto-estima dos jovens, ofereceu-lhes a oportunidade de mostrar seus talentos, como, por exemplo, feiras culturais, com exposições de trabalhos realizados ao longo do curso e, apresentação de opções profissionais dos cursos específicos do PCET; festa junina, com música, dança e gincana e, no encerramento do ano letivo de 2003, evento com apresentação de peça de teatro e coral.

Novas atividades

O processo educacional foi complementado com duas novas atividades, introduzidas em 2003: o incentivo ao hábito de ler e escrever, com oficinas de leitura e escrita e o momento cívico, com atividade desenvolvendo temas fundamentados na história e vida brasileiras.

Trabalho desenvolvido com as famílias

A interação com as famílias dos alunos é uma constante e foi praticada ao longo do ano, quando todos os envolvidos participaram, ativamente, de encontros que tiveram como tema gerador “limites na educação dos filhos e a sua relação com o mercado de trabalho”. Essa atividade faz dos jovens importantes e positivos formadores de opinião, envolvendo a comunidade e, assim, fortalecendo a sua auto-estima.

AEP – Aprendendo e Ensinando a Ser Pais

Dois grupos de pais foram formados em

2003, para discutir temas referentes ao relacionamento entre pais e filhos. Esse projeto levou a refletir sobre a dinâmica familiar, qualidade dos relacionamentos e a capacidade de multiplicar os conhecimentos aprendidos, junto à comunidade.

Atividades sócio-educativas

Em 2003, foram trabalhados temas, como: a importância de manter elevada a auto-estima pessoal e coletiva; estímulo ao trabalho em equipe; valorização da família; conscientização da importância de uma vida saudável e outros. São atividades planejadas para resgatar e valorizar o aprendizado, passando-o para a vida cotidiana.

Atividades artísticas

Como valioso complemento à sua formação, os alunos tiveram participação ativa em atividades artísticas, como teatro, onde apresentaram várias peças e coral, com presença em significativos eventos.



Telecomunicações, instalações elétricas e hardware são algumas das opções de capacitação específica (PCET)



Telefonia é mais um dos cursos oferecidos no PCET

Comunidade

O CEPRO interage e se relaciona com a comunidade, por meio de grupos de jovens e educadores, como: monitoria social- composto por 15 jovens, que apresentaram atividades artísticas para outras entidades da região, desenvolvendo o espírito de solidariedade; voluntariado- participação na Campanha da Ação da Cidadania, “Brasil sem Fome”; participação no Projeto Rumo, promovido na Escola Estadual do Parque Alexandre pelo Rotary Club da Granja Vianna.

Histórico

No mesmo ano de sua criação, em 1946, a Fundação de Rotarianos de São Paulo deu início à remodelação e ampliação do antigo Lar-Escola Rotary, criando o CEPRO – Centro de Ensino Profissionalizante Rotary, que proporciona formação profissionalizante gratuita a jovens de família de baixa renda. Funcionando na Granja Vianna, atende jovens de 14 a 18 anos, que cursam a escola pública na região de Cotia.

Aperfeiçoamento do corpo docente

Para o seu contínuo desenvolvimento e aprimoramento, a equipe de educadores participou, ao longo do ano, de uma série de cursos, palestras e eventos, sem ônus. Destacamos a presença ao encontro com o ministro da Educação, Cristóvam Buarque e por ocasião da visita do presidente de Rotary Internacional, Jonathan Magiyagbe, à Fundação de Rotarianos de São Paulo, em evento envolvendo educação e juventude.

Dados numéricos

Em 2003, cursaram o PCBT 923 jovens e formaram-se 881 alunos. No PCET, dos 2809 participantes, foram certificados 1999 estudantes. Nos programas especiais, formaram-se 145 jovens, dos 172 que os cursaram.



Alunos participam atentamente das aulas



CEPRO
CENTRO DE ENSINO
PROFISSIONALIZANTE ROTARY
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

www.cepro.org.br



EECS

ESCOLA ESPECIAL PARA CRIANÇAS SURDAS

“...processo de integração que prepara para enfrentar os desafios do mundo atual...”

A Escola Especial para Crianças Surdas (EECS), vem ao longo dos seus 26 anos de existência, desenvolvendo um trabalho específico para o atendimento de surdos, bebês, crianças e adolescentes, demonstrando seu potencial para proporcionar condições de inclusão para parte do universo de 2,5 milhões de surdos que compõem o cenário nacional. Diante de intensas mudanças econômicas e sociais, em 2003 101 alunos surdos, organizados e distribuídos em quatro ciclos de acordo com a faixa etária e nível de desenvolvimento, participaram do processo de integração que os prepara para enfrentar os desafios do mundo atual e participar da vida do país como indivíduos críticos e atuantes na sociedade.

Destinado a famílias de baixa renda da

região de Cotia - SP, todo o trabalho desenvolvido na EECS inclui o aluno, sua família e a comunidade em que está inserido. Desenvolvido gratuitamente, tem seu foco em uma metodologia arrojada, com uso de recursos visuais, instalações específicas e adequadas e um corpo docente, que inclui professores surdos, especializados e em constante atualização. O desenvolvimento integral do aluno, a formação da cidadania, o fortalecimento da identidade de pessoa surda e o domínio da Língua Brasileira de Sinais - Libras são os principais objetivos dessa obra social. O ano de 2003 continuou dando ênfase ao Programa de Estimulação do Desenvolvimento, pelo qual crianças de 0 a 3 anos participam do convívio com adultos surdos usuários de Libras e recebem acompanhamento fonoaudiológico. Saindo desse estágio, os alunos passam pela Educação Infantil, com frequência à escola em meio período, distribuídos em Jardim I, Jardim II e Pré. Durante o ano letivo, assistiram a aulas de Linguagem, Lógica, Conhecimento de Mundo, Artes Visuais, Libras, Educação Física e Informática. O lazer e atividades de recreação também fizeram parte do programa. Depois da Educação Infantil, os alunos foram encaminhados para os programas normais de educação. Em classes de 1ª a 4ª série, frequentaram a escola em período



Com toda a força da expressão da Língua Brasileira de Sinais - Libras



...formas, figuras, cores, alegria...e sinais.

integral onde, na parte da manhã, tiveram aulas da grade curricular normal e, na parte da tarde, participaram de atividades visando ao desenvolvimento total de suas potencialidades.

Dentre as ações educacionais que levaram os alunos a pensar e agir de forma integrada e coerente, incluem-se atividades como criação de grupos de projetos, que contou com estudos sobre a natureza, a história da espionagem do cinema, cultura surda, múmias do Egito, entre outros; grupos de aceleração, para alunos com alguma defasagem em sua aprendizagem e cursos extracurriculares, como Teatro, Esportes, Dança e Culinária.

Programa Continuidade de Escolaridade

Durante o ano de 2003, a Escola Especial para Crianças Surdas ofereceu aos alunos que se formaram na 4ª série a oportunidade de continuar seus estudos. 24 alunos de 5ª a 8ª série, acompanhados por intérpretes custeados pela Fundação de Rotarianos, freqüentaram classes regulares. A EECS acompanhou os estudos desses alunos por meio de plantão de dúvidas, grupos de aconselhamento e, também, proporcionou a participação em todos os cursos extracurriculares.

Estudo do meio, atividades culturais e festas comemorativas

Visando à formação integral dos alunos, a EECS proporcionou, ao longo de 2003, vários passeios, atividades culturais e festas comemorativas, como acampamento no Recanto Ativa, em Guararema, visita ao Instituto Butantã, passeio ao parque de diversões Hopi Hari, festas e outras atividades culturais, como o encontro com o escritor Ziraldo.

Letramento e Minorias

O Fórum Letramento e Minorias foi realizado na EECS, em parceria com a Universidade Metodista de Piracicaba e com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no mês de março, e reuniu pesquisadores da área educacional. Esse foi o segundo ano do evento. O material produzido está sendo compilado para publicação do livro “Leitura e Escrita no contexto da diversidade”, a ser lançado em 2004.

Dia do Surdo

Foi comemorado em 26 de setembro, com o evento “Encontro Comemorativo do Dia do Surdo”, pelo 4º ano consecutivo, e reuniu mais de 700 pessoas da comunidade surda, incluindo professores e pesquisadores de diferentes instituições

e associações. Durante o evento, foram realizadas exposições de obras artísticas, apresentações de teatro, de dança e ginástica acrobática, além do lançamento de vários livros.

Produção Cultural

No mês de setembro, foram publicados os livros “Mãos Fazendo História” e o folheto virtual “Também Somos Brasileiros”. O primeiro trabalho é resultado de uma compilação de histórias de vida de vários surdos, escrito pelos educadores da EECS, que abordam, entre outras coisas, os obstáculos que os surdos precisam superar para abrir espaço em uma sociedade ouvinte. Já o folheto virtual, tem, como pano de fundo, a análise e interpretação do Hino Nacional Brasileiro, feita por uma educadora da escola.

Trabalhando com as famílias

Todo o trabalho desenvolvido com os alunos engloba, também, a família do surdo, pois, para a EECS, é imprescindível que ela tenha orientação para entender e ajudar o desenvolvimento da criança surda. Foram desenvolvidos trabalhos com as famílias, como: aulas de Libras, curso de informática, eventos integrativos, além de orientação periódica e reuniões de pais com os educadores da instituição.

Histórico

A EECS foi criada em 1977, trazendo à comunidade o que existia de melhor em termos de recursos pedagógicos para crianças surdas. Hoje, atende, gratuitamente, a centenas de portadores de deficiência auditiva, com os mais avançados recursos no mundo para esse segmento. O atendimento vai da Educação Infantil à 7ª série do Ensino Fundamental e conta, inclusive, com o acompanhamento, também gratuito, de intérpretes de Libras, quando o aluno passa às séries subseqüentes.

Dados úteis

Ano de criação: 1977

Localização: Município de Cotia, km 24 da Rodovia Raposo Tavares

Público-alvo: crianças surdas de famílias de baixa renda

Faixa etária: atendimento gratuito para:

- de 0 a 3 anos - Estímulo ao desenvolvimento
- de 3 a 6 anos - Educação Infantil
- de 7 a 10 anos - Ensino Fundamental I

Após esse período, a EECS dá suporte à continuidade de formação, nas séries seguintes, em escolas públicas regulares conveniadas, por meio de um intérprete de Libras.

Período para ingresso: de acordo com a disponibilidade de vagas

Forma de seleção: entrevistas e avaliação de nível de escolaridade



EECS
ESCOLA ESPECIAL PARA
CRIANÇAS SURDAS
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

www.eecs.org.br



MUTIRÃO DIGITAL

“...a democratização do acesso à Internet para fins educacionais”

A inclusão social passa pela inserção no mundo da Internet, hoje um recurso indispensável nas escolas e na vida diária. A Fundação de Rotarianos de São Paulo, por meio do programa Mutirão Digital, criado em 1998, é uma das precursoras da democratização do acesso à Internet para fins educacionais. Na época de seu surgimento, requeria, além da capacitação dos professores, recursos materiais para a realização de seu objetivo, como computadores, linha telefônica, provedor, material didático etc.

Tendo dado o exemplo e mostrado o caminho, o programa, agora, está sendo reformulado face às atuais demandas e propostas de aplicação pedagógica. Deverão ser incorporados novos recursos a essa ferramenta, à luz da tecnologia, do desenvolvimento da comunicação e da crescente tendência da educação à distância.

Durante o ano de 2003, duas escolas da rede pública de ensino, a Alfredo Paulino e a Guilherme Kuhlmann, receberam todo o suporte do Mutirão Digital, incluindo:



Alunos da escola Alfredo Paulino utilizam modernos recursos tecnológicos

doação e instalação de microcomputadores, capacitação de professores e treinamento para a utilização do projeto pedagógico proposto pelo Programa de Educação Ambiental no formato de página de internet com a metodologia “WebQuest”, que é um ambiente orientado para pesquisas, dimensionando os recursos existentes na web.

A “WebQuest - o nosso lixo de cada dia” contribuirá para desenvolver a consciência ambiental nos alunos e comunidade, estimulando o uso da internet como recurso pedagógico.





PRESENÇA INTERNACIONAL, NOSSAS METAS E INFORMAÇÕES

“...a Fundação foi objeto, em 2003, de uma série de visitas de personalidades internacionais...”

A estrutura educacional construída ao longo de 58 anos, pela Fundação de Rotarianos de São Paulo (FRSP), foi objeto, em 2003, de uma série de visitas de personalidades internacionais. Ao conhecer essa obra, os visitantes tornam-se divulgadores desse trabalho, projetando-o além das nossas fronteiras.

Janeiro - O diretor da Fonds International Garantie-FIG, Epaminondas Jacome, da Suíça, visitou as instalações do Centro de Ensino Profissionalizante Rotary (CEPRO), conhecendo os programas de capacitação de jovens para o mercado de trabalho. O visitante expressou admiração pela obra realizada pela FRSP. O FIG dá suporte a linhas de financiamento, microcrédito, que visam a estimular geração de renda para as camadas econômicas menos favorecidas, com intuito que converge com os propósitos do CEPRO.

Março - No mês de março, Willian P. Cadwallader, do Rotary Club dos Estados Unidos, visitou as unidades da FRSP com o propósito de conhecer a obra social da instituição.

Julho - A Escola Especial para Crianças Surdas

(EECS) recebeu, no dia 30, Johannes I. Olsen, Governador de RI em New York (EUA), acompanhado por integrantes do Rotary Club São Paulo - Caxingui. Ele veio conhecer o trabalho educacional e de inclusão social desenvolvido pela EECS junto às crianças surdas e suas famílias.

Agosto - Um grupo da cidade japonesa de Nagoya Sul esteve em visita às instalações da FRSP no dia 12. Liderada pelo presidente do Rotary Club Nagoya Sul, Kinya Tsuruta, e de destacados empresários, a delegação foi conduzida pelo rotariano do Rotary Club de São Paulo Sul e 2º tesoureiro da FRSP, Koishiro Shinomata. O Club japonês é parceiro do RCSP em projetos de subsídios equivalentes.

Setembro - O Presidente de Rotary Internacional (RI), Jonathan B. Majiyagbe, visitou a FRSP, no dia 9. No Edifício Rotary, foi recebido pelo presidente da FRSP, dr. Eduardo de Barros Pimentel, por membros do conselho diretor da FRSP, pelo curador da Fundação Rotária, José Alfredo Pretoni, e pelos governadores dos distritos rotários 4420, 4430 e 4610.

O visitante foi apresentado pelo dr. Pimentel aos diretores e principais colaboradores da FRSP e de suas instituições. O dr. José Alfredo Pretoni apresentou os governadores, ex-governadores, presidentes de Rotary Clubs e outros destacados rotarianos atuantes na área da Grande São Paulo ao presidente de RI. O dr. J.B. Magiyagbe foi saudado pelo dr. Pimentel com um pronunciamento, lembrando as relações históricas e culturais do Brasil com o povo africano: “nove milhões deles, homens e mulheres, que, para cá vieram durante



O Presidente de RI ao receber do dr. Pimentel termo de oferta de bolsas de estudos para estudantes africanos.

300 anos, contribuíram, significativamente, para o crescimento econômico do Brasil, para o enriquecimento da nossa cultura e da maneira de ser do nosso povo”.

Quatro alunos do Colégio Rio Branco (CRB), participantes de intercâmbio, conduziram a bandeira da Nigéria para integrar a panóplia existente no edifício. Prosseguindo, o dr. Pimentel entregou ao presidente de RI uma carta de intenções, para a concessão de bolsas de estudos a alunos africanos de países de língua portuguesa (Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Moçambique e Angola), para graduação nos cursos de Pedagogia e Relações Internacionais nas Faculdades Integradas Rio Branco (FIRB). O dr. Magiyagbe lembrou que as relações entre o Brasil e a África sempre foram fortes e ficarão mais fortalecidas pela concessão dessas bolsas de estudos e que a Nigéria e, particularmente, a cidade de Lagos, têm uma relação muito especial com o Brasil. Foi projetado um vídeo para o visitante conhecer, em sua totalidade, a obra educacional da FRSP.

A comitiva acompanhou o presidente de RI para um giro às dependências do edifício, onde ele descerrou uma placa comemorativa. Percorreram

então as instalações do CRB e visitaram uma classe do Ensino Fundamental, quando os alunos da 1ª série do Ensino Fundamental I, acompanhados pelas professoras, mostraram o trabalho interdisciplinar “Criança como você”, realizado sobre etnias, religiões e entendimento entre os povos.

Os jovens dos distritos 4420, 4430 e 4610, participantes do Rotaract, Interact, intercambistas e jovens do CEPRO e das unidades de Ensino Profissionalizante Rotary (ESPROs), tiveram seu momento de encontro com o dr. Magiyagbe, que

demonstrou satisfação por conhecer o que ele denominou de “os líderes de amanhã”. Eles participaram de uma sessão de perguntas e respostas, relataram suas experiências no Rotary e como voluntários ou intercambistas e fizeram alguns convites ao presidente Magiyagbe para participar de suas atividades. O encontro foi permeado com o oferecimento de presentes e lembranças ao visitante, que demonstrou estar bem impressionado, parabenizou e agradeceu pela acolhida recebida na FRSP. O presidente de RI foi homenageado posteriormente, com uma recepção festiva, da qual participaram rotarianos dos distritos 4420, 4430 e 4610.

IGE - Intercâmbio de Grupos de Estudos

A FRSP interage com o Programa de Intercâmbio de Grupos de Estudos da Fundação Rotária. O programa oferece a

possibilidade a jovens profissionais de várias áreas, não pertencentes ao Rotary, de visitar outros países por 4 a 5 semanas, guiados por um rotariano. Os jovens têm a oportunidade de trocar idéias com

“Intercâmbio de idéias e experiências fazem a Fundação conhecida além-fronteiras”

profissionais de outros países, atuantes em seu próprio ramo ou em outras especialidades. Como parte desse programa, foram recebidos para uma visita às instituições da FRSP, grupos de estudos da Argentina, da Índia, Estados Unidos e outros países. O grupo procedente da Índia pertence ao Distrito 3210, dirigido por P. Alphonse, presidente 86/87 do Rotary Club de Quilon. O grupo argentino foi liderado pela Governadora Graciela Moya de Segóvia, da cidade de San Juan.

Nossas Metas

Nos últimos seis anos, a Fundação de Rotarianos de São Paulo ampliou, enormemente, seu campo de atuação, investindo recursos próprios, significativos, na construção do Campus Oeste, no aprimoramento de projetos pedagógicos, na gestão corporativa e na consolidação de sua imagem, tendo celebrado importantes parcerias com entidades e empresas nacionais e internacionais.

Durante esse período, as políticas públicas para a Educação foram claras, o que deu margem à elaboração de planos quinquenais bem definidos. Novas políticas públicas, no entanto, estão sendo formuladas para ser discutidas e aprovadas a partir de 2004, o que exigirá, de nossa parte, uma reavaliação do atual plano estratégico.

Consideramos aconselhável, em face da nova dimensão da Fundação e da falta de consistência das novas políticas anunciadas, o estabelecimento de um novo plano para um período maior (dez anos).

Para 2004, fixamos as metas dentro da visão do plano estratégico de 2004 - 2007, cientes de que nos encontramos num período de transição, entre a antiga e as eventuais novas políticas públicas.

Estas são as metas para 2004:

- Continuar nossos esforços para ampliar a oferta de novos cursos nas Faculdades Integradas Rio Branco, com o objetivo de atingir 15 mil alunos em 2011.
- Desenvolver projetos para incorporar, no Ensino Superior, jovens oriundos de diferentes

segmentos socioeconômicos de menor poder aquisitivo, inclusive com a criação de um Fundo Especial para financiamento do estudo dos alunos que se enquadrarem nas normas estabelecidas.

- Com o reconhecimento, pelo MEC dos nossos cursos superiores, desenvolver parcerias e intercâmbio com universidades do exterior.
- Ampliar o número de cursos oferecidos pelo ITAE – Instituto de Tecnologia Avançada em Educação, inclusive com módulos ministrados no exterior.
- Completar e implantar o aprimoramento do projeto pedagógico do Colégio Rio Branco, com ênfase na medição sistemática de índices de avaliação de qualidade.
- Ampliar o número de parcerias do CEPRO, com instituições, empresas e organismos nacionais e internacionais, para operacionalizar a franquia do PCBT – Programa de Capacitação Básica para o Trabalho.
- Intensificar as ações para fazer, da Fundação, um instrumento cada vez mais eficiente, para ampliar a visibilidade do Rotary nos cenários nacional e internacional.
- Ampliar a comunicação e a interação da Fundação e de suas instituições com a comunidade rotária, voltada à promoção da Educação como instrumento fundamental da melhoria da comunidade, do crescimento e da realização pessoal do ser humano.
- Reavaliação do plano estratégico da Fundação e o de suas manutenidas, ampliando-os para um período de dez anos (de 2005 a 2014).

Nossos Endereços

Fundação de Rotarianos de São Paulo

Av. Higienópolis, 996 São Paulo – SP
01238-910 Tel: (11) 3662-2900 www.frsp.org

Presidente

Dr. Eduardo de Barros Pimentel

Secretaria: ramais 2202/2204

Administração

Marco Antonio de Bonna Rossi

administracao@frsp.g12.br

Fone (11) 3879-3100 ramal 2201

Marketing

Susana Carvalho Ferreira

marketing@frsp.g12.br

Fone (11) 3879-3100 ramal 2800

Mercado & Comunicação

Gunter W. Pollack

mc@frsp.g12.br

Fone (11) 3662-2900 ramal 2207

Relações Comunitárias e Voluntariado

Daniel Ferreira Júlio

recom@frsp.g12.br

Fone (11) 3662-2900 ramal 2206

Instituições

- Faculdades Integradas Rio Branco
- Colégio Rio Branco
- Instituto de Tecnologia Avançada em Educação (ITAE)
- Centro de Ensino Profissionalizante Rotary (CEPRO)
- Escola Especial para Crianças Surdas (EECS)
- Mutirão Digital

Faculdades Integradas Rio Branco (FIRB)

www.riobranco.edu.br

Fone (11) 3879-3100

Diretora Geral: Profª Márcia Cristina G. O. Holland

diretoria@riobrancofac.edu.br

Diretoria: ramal 2500

Secretaria: ramais 2521/2526

Colégio Rio Branco (CRB)

www.riobranco.edu.br

Diretoria Geral

Prof. Paulo Henrique Camargo Rinaldi

dgeral@crb.g12.br

Diretoria: ramal 2301

Unidade Higienópolis

Fone (11) 3662-2900 / 0800-559611

Diretoria de Unidade

Prof. José Carlos Martins

Diretoria: ramal 2351

Diretor Assistente

Profª Maria Olívia V. Montenegro

Diretoria: ramal 2350

Secretaria: ramal 2352

Unidade Granja Vianna

Fone (11) 4612-0505 / 0800-559611

Diretoria de Unidade

Profª Esther de Almeida Mendes de Carvalho

Diretoria: ramal 2310

Diretor Assistente

Profª Regina Mascarenhas G. de Oliveira

Diretoria: ramal 2350

Secretaria: ramal 2352

Instituto de Tecnologia Avançada em Educação (ITAE)

www.riobranco.edu.br

Fone (11) 3879-3100

Diretora

Profª Márcia Cristina G. O. Holland

itae@itae.g12.br

Secretaria: ramais 2590 / 2591

Centro de Ensino Profissionalizante Rotary (CEPRO)

www.cepro.org.br

Fone (11) 4612-0505

Coordenação

Susana A. A. H. Penteado

cepro@cepro.org.br

Secretaria: ramal 2280

Escola Especial para Crianças Surdas (EECS)

www.eecs.org.br

Fone (11) 4612-0505

Coordenação

Profª. Sabine Antonialli A. Vergamini

eeecs@eecs.org.br

Secretaria: ramal 2292

Mutirão Digital

www.mutiraodigital.com.br

Fone (11) 4612-0505

mutirao@mutiraodigital.com.br

Secretaria: ramal 2914

Memória e Fundadores

Abílio Brenha de Fontoura

Adriano Seabra Fonseca

Álvaro Machado

Antônio Augusto Macedo

Antônio Bardella

Antônio de Souza Noschese

Domingos Mormanno

Eurico Branco Ribeiro

Francisco Klinger

Francisco Silva Villela

José Ermírio de Moraes

Kristian Orbeg

Luiz Ferreira Pires

Luiz L. Reid

Marcos Gasparian

Niso Vianna

Oscar Müller Caravellas

Paulo Reis de Magalhães

Pedro Monteiro P. de Queiroz

Rodolfo Ortenblad

A grandiosidade da obra da Fundação de Rotarianos de São Paulo só foi possível graças ao esforço e determinação de seus vinte fundadores. Seus nomes estarão gravados para sempre na memória de todos os que se beneficiam e daqueles que contribuem direta ou indiretamente para a continuidade desse trabalho.

Homenagem Póstuma

Saudades Com pesar,
registramos a perda do valioso
colaborador

Alfredo Rubens Gennari

em 4 de janeiro de 2003

Membro do Conselho Superior
da FRSP.

Sócio do Rotary Club de São
Paulo - Distrito 4610, tendo
sido seu presidente no ano
rotário 1990-91.



**FUNDAÇÃO DE
ROTARIANOS
DE SÃO PAULO**

Av. Higienópolis, 996 - Higienópolis - CEP 01238-910
São Paulo - SP - Tel.: 11 3662-2900 - Fax: 11 3826-3238
e-mail: diretoria@frsp.g12.br

Fundação de Rotarianos de São Paulo - www.frsp.org

Faculdades Integradas Rio Branco - www.riobranco.edu.br

Colégio Rio Branco - www.riobranco.edu.br

ITAE - Instituto de Tecnologia Avançada em Educação
www.riobranco.edu.br

CEPRO - Centro de Ensino Profissionalizante Rotary
www.cepro.org.br

EECS - Escola Especial para Crianças Surdas - www.eecs.org.br

Mutirão Digital - www.mutiraodigital.com.br